No. 41679

Brazil
and
Suriname

Protocol of intentions between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republie of Suriname in the field of health. Paramariho, 16 February 2005

Entry into force: *16 February 2005 by signature, in accordance with article VII*

Authentic texts: *English and Portuguese*

Registration with the Secretariat of the United Nations: *Brazil, 22 July 2005*

Brésil
et
Suriname

Protocole d'intentions entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République du Suriname dans le domaine de la santé. Paramaribo, 16 février 2005

Entrée en vigueur : *16 février 2005 par signature, conformément à l'article VII*

Textes authentiques : *anglais et portugais*

Enregistrement auprès du Seerétariat des Nations Unies : *Brésil, 22 juillet 2005*

[ENGLISH TEXT — TEXTE ANGLAIS]

PROTOCOL OF INTENTIONS BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF THE REPUBLIC OF SURINAME IN THE FIELD OF HEALTH

The Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Suriname (hereinafter referred to as "the parties")

Animated by the willingness to strengthen the friendship and fraternity ties prevailing between the two countries and peoples;

Considering that their cooperation has been supported and strengthened by the Basic Agreement on Scientific and Technical Cooperation, dated 22 June 1976;

Aware of the importance of the cooperation between their Governments for the regional and sub-regional development;

Aware of the paramount importance of health issues to their population, which requests a joint and strategic action to improve their citizens quality of life;

Determined to develop a common policy for their border and mining communities, aiming at creating a space for integration, progress and peace in the border region;

Aware that cooperation in health sector has a mutual interest for the parties involved;

Encouraged by the visit of the President of the Federative Republic of Brazil, Luiz Inácio Lula da Silva, to Suriname;

Agreed as follows:

Article I

1. The present Protocol of Intentions (hereinafter called "Protocol") aims at strengthening the relations of cooperation between the parties and at contributing to improve the health conditions by means of scientific and technical cooperation actions.

2. In order to strengthen and develop the relations mentioned in this Article, paragraph I, the following priority areas are:

a) Mining/Mercury;

b)DST/AIDS

- enlargement of the HIV diagnosis by means of a speedy test;
- to promote interaction between Government and civil society;
- to elaborate proposals of intervention in mining fields;
- to share information material distributed in Brazil;
- to exchange experiences and information;

c) Malaria

entomology

- Promotion of entomologic studies;

- human resources qualification in entomological techniques; vector control;
- on the job training of people for equipment operation and handling of insecticides

Information

- monthly exchange of information by electronic means;

diagnosis and treatment;

- exchange of the Protocols under way in each country; mining fields operation;
- elaboration of the Protocol for the prevention and fight against malaria in mining fields;
- support to the introduction of the Protocol of prevention and protection of malaria in mining fields in Suriname; education in health;
- elaboration of educational material on access to diagnosis, adherence to the treatment and use of mosquito nets;

d) Possible other areas for common agreement between the parties may be added to this Protocol according to Article VII.

Article II

The Government of the Federative Republic of Brazil designates the Division of South America II and the Brazilian Agency for Cooperation of the Ministry of External Relations and the International Advisory Section of the Ministry of Health a responsible for the implementation of programs, projects and activities originated at it.

Article III

The Government of the Republic of Suriname designates the Ministry of Foreign Affairs as the coordinating organization for the activities undertaken in the context of this Protocol and the Ministry of Health as the responsible for the implementation of the programs, projects and activities originated by it.

Article IV

1. The mentioned programs, projects and activities as well as the related reports on them will be object of analysis by the organs responsible for the cooperation of both Parties.

2. To implement the actions originated by this Protocol, the Parties agree to use national and international financial resources as well as to find other financial sources.

3. For the implementation of this Protocol, the Parties may establish partnerships with public and private sector institutions, international organizations and entities as well as with non-governmental organization.

Article V

The Parties shall make public the data concerning actions originated by this Protocol, provided that it has been previously agreed between both. Should this information be publicized, a mention has to be made that they result from the joint effort of both Parties.

Article VI

All the activities mentioned in this Additional Adjustment Agreement are subject to laws and rules in force in the Federative Republic of Brazil and in the Republic of Suriname.

Article VII

This Protocol of Intentions will come into force on the date of its signature and will be valid for three years automatically renewable for the same period, unless one of the Parties informs the other on written form, within 90 (ninety) days anticipation and through diplomatic channels, of its decision to denounce it.

Article VIII

1. The Parties may change or amend the present Protocol of Intentions by common agreement and exchange of Diplomatic Notes. The changes or amendment will be in force since the date on which they will have been formalized.

2. The termination of the present of Protocol of Intentions will not affect the activities under way in the context of the mentioned actions, except when the Parties will have decided otherwise.

Article IX

The issues not regulated in this Protocol of Intentions will be governed by the dispositions of the Basic Agreement on Scientific and Technical Cooperation, signed on June 1976, between the Federative Republic of Brazil and the Republic of Suriname.

Done at Paramaribo on February [16], 2005, in two original copies, in the Portuguese and English languages, both texts being equally authentic.

For the Government of the Federative Republic of Brazil:

HUMBERTO COSTA

For the Government of the Republic of Suriname:

MARIA ELIZABETH LEVENS

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

PROTOCOLO DE INTENÇÕES ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA DO SURINAME NA ÁREA DE SAÚDE

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo República do Suriname
(doravante denominados "Partes"),

Animadas pela vontade de estreitar os laços de amizade e de fraternidade existentes entre os dois países e povos;

Considerando que suas relações de cooperação têm sido amparadas e fortalecidas desde o Acordo Básico de Cooperação Científica e Técnica, do dia 22 de junho de 1976;

Considerando a importância da cooperação entre seus Governos para o desenvolvimento regional e sub-regional;

Cientes da eminência das questões de saúde para suas populações exigindo assim uma atuação estratégica e conjunta com vistas a melhorar a qualidade de vida de seus cidadãos;

Determinados em desenvolver uma política comum para suas comunidades fronteiriças e garimpeiras, com o propósito de fazer a região de fronteira um espaço de integração, de progresso e de paz;

Cientes que cooperação na área da saúde reveste-se de mútuo e especial interesse para as Partes;

Animados pela visita do Presidente da República Federativa do Brasil, Senhor Luis Inácio Lula da Silva, ao Governo do Suriname;

Acordam o seguinte:

ARTIGO I

1. O presente Protocolo de Intenções (doravante denominado "Protocolo") tem por objeto fortalecer as relações de cooperação entre as Partes e contribuir para a melhoria das condições de saúde mediante ações de cooperação científica e técnica.

2. Para fortalecer e desenvolver as relações de que trata o parágrafo 1 deste Artigo, as Partes acordam entre as seguintes áreas prioritárias:

a) Mineração/Mercúrio;

b) DST/AIDS:

- ampliação do diagnóstico do HIV por meio de teste rápido;
- promoção e articulação entre o governo e a sociedade civil;
- elaborar propostas de intervenção nas áreas de garimpo;
- compartilhar materiais de divulgação distribuídos no Brasil;
- troca de experiências e informações;

c) Malária:

Entomologia

- realização de estudos entomológicos;
- capacitação de recursos humanos em técnicas entomológicas;

controle de vetor

- treinamento em serviço de pessoal de campo em manutenção de equipamentos e manuseio de inseticidas;

Informação

- intercambio mensal de informações por meio eletrônico;

Diagnóstico e tratamento

- intercambio dos protocolos utilizados em cada país

Operação em garimpos

- elaboração do protocolo de prevenção e controle da malaria em garimpos

- apoio na implantação do protocolo de prevenção e controle da malaria em garimpos no Suriname

Educação em saúde

- elaboração de material educativo sobre acesso ao diagnostico, adesão ao tratamento e uso de mosquiteiros;

d) Eventuais outras áreas de comum acordo entre as Partes poderão ser adicionadas a este Protocolo conforme previsto no ArtigoVII;

ARTIGO II

O Governo da República Federativa do Brasil designa a Divisão de América Meridional II, a Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores e a Assessoria Internacional do Ministério da Saúde como órgãos coordenadores das ações empreendidas no âmbito deste Protocolo e o Ministério da Saúde, como responsável pela execução dos programas, projetos e atividades decorrentes do mesmo.

ARTIGO III

O Governo da República do Suriname designa o Ministério das Relações Exteriores como órgão coordenador das ações empreendidas no âmbito deste Protocolo e o Ministério da Saúde como responsável pela execução dos programas, projetos e atividades decorrentes do mesmo.

ARTIGO IV

1. Os programas, projetos e atividades identificados, bem como os relatórios atinentes aos mesmos, deverão ser objeto de análise pelos órgãos responsáveis pela cooperação de ambas as Partes.

2. Para que se possam realizar as ações decorrentes deste Protocolo, as Partes se comprometem a mobilizar recursos financeiros nacionais e internacionais, bem como identificar outras fontes de recursos.

3. Para a implementação do Presente Protocolo, as Partes poderão estabelecer parcerias com instituições dos setores público e privado, organismos e entidades internacionais, bem como com organizações não-governamentais.

ARTIGO V

As Partes poderão tornar públicas as informações relativas às ações resultantes deste Protocolo, desde que previamente acordado entre ambas. Na hipótese de que se tornem públicas as informações acima, deverá ser mencionado que as mesmas são resultado do esforço conjunto das Partes.

ARTIGO VI

Todas as atividades mencionadas neste Ajuste Complementar serão sujeitas às leis e regulamentos em vigor na República Federativa do Brasil e na República do Suriname.

ARTIGO VII

O presente Protocolo de Intenções entrará em vigor na data de sua assinatura e terá vigência de 3 (três) anos renovável automaticamente pelo mesmo período, a menos que uma das Partes comunique à outra, por escrito, com antecipação superior a 90 (noventa) dias e por via diplomática, sua decisão de denunciá-lo.

ARTIGO VIII

1. As Partes poderão, de comum acordo e por troca de Notas Diplomáticas, modificar ou emendar o presente Protocolo de Intenções. As modificações ou emendas entrarão em vigor a partir da data de sua formalização.

2. A denúncia do presente Protocolo de Intenções não afetará as atividades que já se encontrem em execução no âmbito das ações em questão, salvo quando as Partes estabelecerem o contrário.

ARTIGO IX

Para as questões não previstas neste Protocolo de Intenções aplicar-se-ão as disposições do Acordo Básico de Cooperação Científica e Técnica, assinado no dia 22 de junho de 1976, firmado entre os Governos da República Federativa do Brasil e do Governo da República do Suriname.

Feito em Paramaribo, em ~~15~~ 16 de fevereiro de 2005, em dois exemplares originais, nos idiomas português e inglês, sendo ambos os textos igualmente autênticos.

PELO GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

HUMBERTO COSTA

Ministro de Estado da Saúde

PELO GOVERNO DA REPÚBLICA DO SURINAME

MARIA ELIZABETH LEVENS

Ministra das Relações Exteriores

[TRANSLATION - TRADUCTION]

PROTOCOLE D'INTENTIONS ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE DE SURINAME DANS LE DOMAINE DE LA SANTÉ

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République de Suriname (ci-après dénommés "les Parties")

Animés du désir de renforcer des liens d'amitié et de fraternité existant entre les deux pays et leurs peuples,

Considérant que leur coopération a été appuyée et renforcée par l'Accord de base relatif à la coopération scientifique et technique du 22 juin 1976;

Conscients de l'importance que revêt la coopération entre leurs gouvernements pour le développement régional et sous régional;

Conscient que l'importance primordiale des questions de santé pour leurs populations suppose qu'ils mènent une action commune et fondamentale pour améliorer la qualité de vie de leurs citoyens;

Résolus à élaborer une politique commune pour leurs communautés frontalières et minières afin de créer un espace d'intégration, de progrès et de paix dans la région-frontière;

Conscients qu'une coopération dans le domaine de la santé est dans l'intérêt mutuel des Parties en cause;

Encouragés par la visite du Président de la République fédérative du Brésil, Luiz Inácio Lula da Silva, au Suriname;

Sont convenus de ce qui suit :

Article premier

1. Le présent Protocole d'intentions (ci-après dénommé " Protocole ") vise à renforcer les rapports de coopération entre les Parties et à contribuer à améliorer les conditions sanitaires au moyen d'actions de coopération scientifique et technique.

2. Afin de resserrer et d'étendre les rapports visés au paragraphe 1 du présent article, les domaines prioritaires suivants ont été retenus :

a) Extraction minière / mercure

b) SIDA/MST

- extension du diagnostic de séropositivité au moyen d'un test rapide;
- encouragement à une interaction entre les pouvoirs publics et la société civile;
- élaboration de propositions d'intervention dans les gisements miniers;
- mise en commun des matériels d'information distribués au Brésil
- échange de données d'expérience et d'informations;

c) Paludisme

entomologie

- promotion d'études entomologiques;
- formation de ressources humaines qualifiées dans le domaine des techniques entomologiques; contrôle de vecteur
- formation en cours d'emploi du personnel à l'utilisation du matériel et à la manipulation des insecticides

Information

- échange mensuel d'informations par des moyens électroniques;

Diagnostic et traitement;

- échange des Protocoles en cours d'élaboration dans chaque pays; exploitation des gisements miniers;
- élaboration du Protocole pour la prévention et la lutte contre le paludisme dans les exploitations de gisements miniers;
- activités d'appui à l'introduction du Protocole pour la prévention et la lutte contre le paludisme dans les exploitations de gisements miniers du Suriname; éducation sanitaire;
- élaboration de matériel pédagogique sur l'accès au diagnostic, la nécessité d'une continuité du traitement et l'utilisation de moustiquaires;

d) Possibilité d'ajouter d'autres domaines possibles d'accord entre les Parties au présent Protocole conformément à son article VII.

Article II

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil désigne la Division Amérique du Sud II et l'Agence brésilienne de coopération du Ministère des relations extérieures, ainsi que la Section internationale consultative du Ministère de la santé, comme responsables de la mise en oeuvre des programmes, projets et activités dont il a l'initiative.

Article III

Le Gouvernement de la République du Suriname désigne le Ministère des affaires étrangères comme organisme de coordination pour les activités entreprises dans le cadre du présent Protocole et le Ministère de la santé comme responsable de la mise en oeuvre des programmes, projets et activités dont il a l'initiative.

Article IV

I. Les programmes, projets et activités visés ainsi que les rapports y afférents seront analysés par les organes chargés de la coopération des deux Parties.

2. Pour l'exécution des actions lancées au titre du présent Protocole, les Parties conviennent d'utiliser des ressources financières nationales et internationales ainsi que de rechercher d'autres sources de financement.

3. Aux fins de l'application du présent Protocole, les Parties peuvent établir des partenariats avec des institutions des secteurs public et privé, des organisations et des entités internationales, ainsi qu'avec des organisations non gouvernementales.

Article V

Les Parties rendront publiques les données relatives aux actions lancées au titre du présent Protocole, à condition qu'il en ait été précédemment convenu ainsi entre elles. Au cas où cette information serait publiée, il devra être fait mention du fait qu'elle est le résultat d'un effort conjoint des deux Parties.

Article VI

Toutes les activités mentionnées dans le présent Accord supplémentaire d'ajustement sont soumises aux lois et règlements en vigueur dans la République fédérative du Brésil et dans la République de Suriname.

Article VII

Le présent Protocole d'intentions entrera en vigueur à la date de sa signature, il produira ses effets pendant trois ans; après quoi, il sera automatiquement reconduit pour une même durée, à moins que l'une des Parties n'informe l'autre par écrit, avec un préavis de 90 jours et par les voies diplomatiques, de sa décision de le dénoncer.

Article VIII

1. Les Parties peuvent modifier ou amender le présent Protocole d'intentions par consentement mutuel et par un échange de notes diplomatiques. Les modifications ou amendements entreront en vigueur à la date à laquelle ils auront été conclus.

2. La cessation du présent Protocole d'intentions ne portera pas atteinte aux activités en cours dans le cadre des actions visées, sauf quand les Parties en auront décidé autrement.

Article IX

Les questions qui ne sont pas réglées par le présent Protocole d'intentions seront régies par les dispositions de l'Accord de base relatif à la coopération scientifique et technique, signé en juin 1976 entre la République fédérative du Brésil et la République de Suriname.

Fait à Paramaribo, le 16 février 2005, en deux exemplaires originaux, en langues portugaise et anglaise, les deux textes faisant également foi.

Pour le Gouvernement de la République fédérative du Brésil :
HUMBERTO COSTA

Pour le Gouvernement de la République de Suriname :
MARIA ELIZABETH LEVENS